



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Celebração de Hugo Rodas

Não pude ir ao velório do Hugo porque estou no plantão da Semana Santa. Mas, mesmo de longe, a energia do ritual dionisíaco de despedida do nosso bruxo emérito do teatro reverberou na redação. A estagiária pautada para cobrir o evento voltou do Teatro Galpão em transe. Nunca havia visto nenhum velório igual, com música, dança, êxtase e afeto. Hugo só acreditava nos

deuses que soubessem dançar.

Eu havia marcado uma entrevista com o professor José Carlos Coutinho para um caderno especial sobre o aniversário de Brasília e não consegui contato. Logo imaginei que ele estaria lá, esse era um momento imperdível. O Teatro Galpão estava cheio de brasilienses de todas as idades e havia mais gente lá fora. Rolou a mesma energia irresistível que se irradiava dos espetáculos de Hugo Rodas.

Você poderia gostar ou odiar, ficar indiferente, jamais. Hugo Rodas era a utopia de Brasília da cabeça aos sapatos. Mas, sem sessão nostálgica, era um pioneiro sempre ligado no presente e no futuro.

Em 2019, pouco antes da pandemia, Hugo fez 80 anos e nos brindou com dois presentes: as montagens de *O rinoceronte*, e a remontagem de *Os saltimbancos*. O primeiro manifesta a santa indignação contra a estupidez reinante; e o segundo celebra a alegria essencial da solidariedade. Hugo transformou a ambos em peças de dramática atualidade.

Sempre imaginei o fim do pesadelo político e da pandemia celebrado com a encenação de *Os saltimbancos* no Teatro Galpão. Quando assisti a peça, desejei que toda Brasília estivesse ali para ver. Fica a sugestão para o Barão, era preciso que essa peça circulasse por todas as escolas do DF.

Zuenir Ventura escreveu que o câncer é uma doença humilhante, mas, com o desejo insaciável de viver, Darcy foi a única pessoa que humilhou o câncer porque desrespeitou todos os protocolos, comeu uma feijoada e se dedicou a escrever um dos grandes legados, o livro *O povo brasileiro*. Pois bem, tenho a impressão de que o velório, dirigido, de maneira invisível, por Hugo Rodas também humilhou o câncer.

Foi uma demonstração de uma fé na arte capaz de abalar montanhas de ceticismo. Sim, quem parte é amor de alguém, como disse Hugo em espetáculo na Esplanada dos Ministérios para responder à indiferença dos

governantes ante às mortes da pandemia. Hugo teve uma vida bela, plena de invenção, de realização e de afeto. Sempre trabalhou com gente jovem e deixa muitos que beberam em sua fonte para dar sequência a seu legado.

Quem esteve no Teatro Galpão e, mesmo quem não esteve, recebeu um jato de dramaticidade, electricidade, de afeto e de alegria. O ritual dionisíaco do velório de Hugo Rodas nos libertou da dor da perda e liberou o nosso bruxo emérito para alçar outros voos, embora ninguém soubesse, ao certo, se estava alegre ou triste. Realmente, foi um privilégio nosso ter um artista da grandeza de Hugo Rodas.

STALKING / Funcionário público insistiu na retomada do relacionamento com mensagens intimidadoras. Ele foi indiciado por perseguição, ameaça e Maria da Penha

"Sugar daddy" ameaça jovem

» DARCIANNE DIOGO

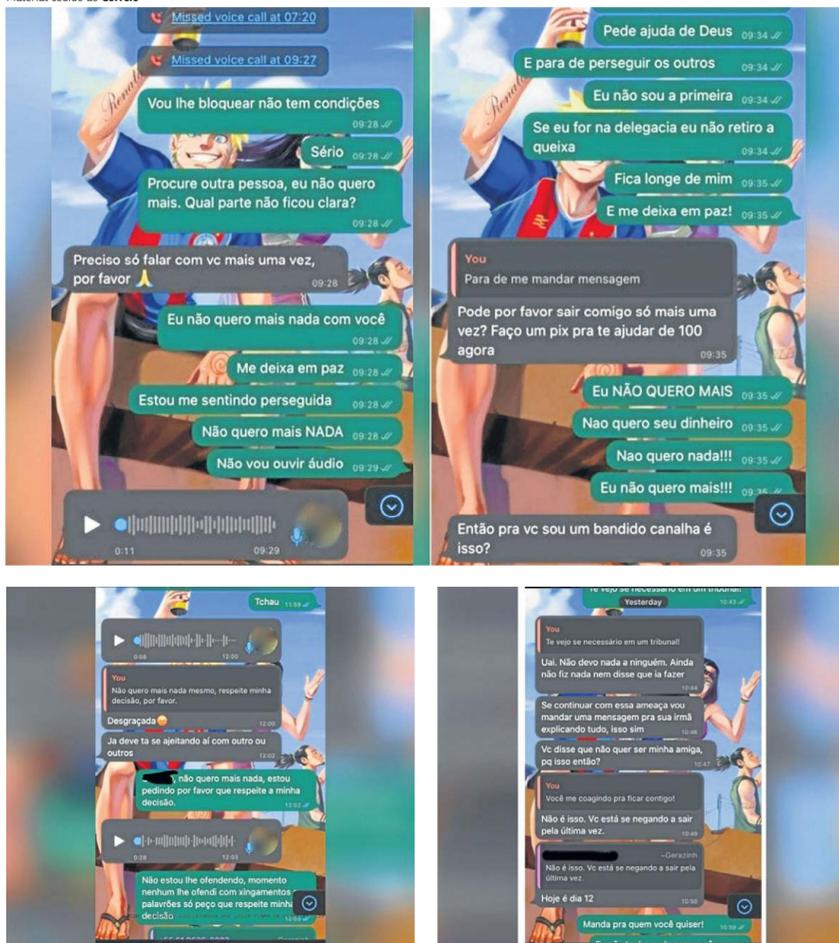
Funcionário público aposentado, de 57 anos, preso em flagrante pela Polícia Civil, na última quarta-feira, por ameaçar e perseguir uma estudante do Guará, de 27 anos, trocou mensagens em tom de chantagem com a jovem por cerca de dois meses. O *Correio* teve acesso ao diálogo, em que o homem insiste na retomada do relacionamento com áudios, mensagens intimidadoras e palavras de baixo calão.

A universitária e o servidor se conheceram há cerca de dois meses por meio de um aplicativo em que homens mais velhos, conhecidos como "sugar daddy", ajudam financeiramente mulheres mais jovens em troca de encontros sexuais ou afetivos. Duas semanas atrás, a jovem decidiu dar um basta na relação. Durante a conversa no celular, o aposentado supõe que ela "deve estar se ajeitando com outro ou outros", diz.

Em seguida, a estudante se defende das ameaças. "Não quero mais nada, estou pedindo, por favor, que respeite a minha decisão", protesta. A vítima esclarece ao homem que não estava ofendendo. "Momento nenhum lhe ofendi com xingamentos e palavrões. Só peço que respeite a minha decisão", pede. Em outro momento, o servidor aposentado manda um vídeo de uma geladeira com bebidas chamando para encontrá-lo. "Vai devolver meu dinheiro todo, porque se não o bicho vai pegar para você", disparou.

O suspeito convida novamente a mulher para sair com ele. "Pode, por favor, sair comigo só mais uma vez? Faço um pix (de R\$ 100) agora para te ajudar", sugere. A moça afirma também que vai bloquear o número do homem e pede para ele procurar outra pessoa. "Não quero mais nada com você. Qual parte não ficou clara? Me deixe em paz. Estou me sentindo perseguida", questiona a vítima.

Material cedido ao *Correio*



Conversas trocadas pelo WhatsApp entre o servidor público e uma estudante de direito

Chantageada

No depoimento à 4ª DP (Guará 2), que investiga o caso, a jovem contou que recorreu a essa alternativa para arcar com os custos da faculdade. Moradora do Guará, os dois se encontravam frequentemente e ela chegou a receber R\$ 1,8 mil nesse período. Há cerca de 15 dias, no entanto, a estudante decidiu pôr um fim à relação,

quando foi ameaçada e chantageada. "Ele falava que iria expor toda a situação aos parentes dela, caso ela terminasse", afirma o delegado da unidade, Guilherme Sousa Melo.

O aposentado conseguiu encontrar um comércio de propriedade de uma familiar da vítima. Na frente da loja, ele tirou uma foto da fachada do estabelecimento e enviou para o celular da estudante, em tom ameaçador.

"A vítima, neste momento, ficou completamente horrorizada. Ele chegou a ir também na frente do prédio dela", ressaltou o delegado. Com medo, a jovem procurou a delegacia e foi perseguida pelo suspeito até a unidade policial. O aposentado pagou fiança de R\$ 6 mil para ser liberado, mas, antes, foi indiciado por perseguição, ameaça e Lei Maria da Penha.

Colaborou Pedro Marra

» COVID-19

197 NOVOS CASOS NO DF

Boletim epidemiológico divulgado, ontem, pela Secretaria de Saúde registrou, nas últimas 24 horas, 197 novos casos da covid-19 e mais quatro mortes pela doença no Distrito Federal. A taxa de transmissão teve leve aumento, passando de 0,68 (índice de quarta-feira) para 0,70. Isso significa que um grupo de 70 pessoas pode infectar outras 100. Desde o início da pandemia, o DF já registrou 695 mil infectados e 11.627 óbitos. Outros números que aumentaram foram as médias móveis, de mortes e de casos. A primeira, que ficou em 4,20, teve um salto de 52% na comparação com 14 dias atrás. No mesmo período, a de casos ficou em 389,20, o que representa alta de 44%.

» ENSAIO FOTOGRÁFICO



NO CLIMA DA PÁSCOA

A equipe do Hospital Regional de Santa Maria (HRSM) entraram no clima da Páscoa e decidiram não deixar a data passar em branco para os bebês que lutam pela vida internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (Utin). No intuito de tornar o momento de internação mais leve e menos doloroso também para as mães desses bebês, ensaios fotográficos promovidos pelo HRSM se tornaram tradição. O cenário temático preparado pelas técnicas de enfermagem não faltaram detalhes de fofura, começando pelos lindos bebês rodeados de cenouras e coelhos de Páscoa. O ensaio foi feito pela fotógrafa profissional Tatiana Araújo, que se voluntariou para o trabalho. Confira as fotos no site do *Correio*.

» TEMPLO DA BOA VONTADE

RETOMADA DAS ATIVIDADES

O Templo da Boa Vontade (TBV), localizado na 915 Sul, está retomando as atividades presenciais após a flexibilização das medidas sanitárias de controle da pandemia de covid-19. Amanhã, na programação de celebração da "Semana Santa Jesus Vive!", os peregrinos poderão participar, presencialmente, da Cruzada do Novo Mandamento de Jesus — Reunião da Comunhão com Deus, que ocorrerá na Nave do TBV, às 16h15, com música ao vivo. Os serviços foram adaptados e as equipes de trabalho preparadas para receber e atender a todos que buscam um ambiente de paz e queiram meditar e renovar suas energias em espaços como a Espiral, a Sala Egípcia, a Fonte Sagrada e a Galeria de Arte.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de abril de 2022

» Campo da Esperança

Abigail de Faria Moreira, 95 anos
Honey Quindere, 87 anos
José Carlos Silveira, 83 anos
Marlete Lúcia de Oliveira, 69 anos
Nilton Meira dos Santos, 44 anos
Rita Carvalho Moreira,

» Taguatinga

93 anos
Yolanda Rodrigues Cardoso, 85 anos
Firmino Gomes, 85 anos
José Alves dos Santos, 75 anos
Maria Francuelha de Souza Sombra, 47 anos
Marta Helena Ribeiro dos Santos, 59 anos

» Gama

Alderi Pereira Araujo, 53 anos
Izolina Maria Viana, 85 anos
Levi Samuel Oliveira das Reses, menos de 1 ano
Jocileia de Jesus Reis Barbosa, menos de 1 ano

» Planaltina

Alessandro Ferreira Valentim,

46 anos
Armando Leite de Santana, 62 anos

» Brazlândia

Wanderson de Souza Freitas, 29 anos

» Sobradinho

Silas Nunes da Silva, 64 anos
Tatiane Ferreira Araujo,

43 anos

» Jardim Metropolitano

Honorato Lopes Cavalcante, 92 anos
Direne Ferreira de Araújo, 61 anos
José Moraes dos Santos, 64 anos
Izabel Amalia Cavazzana Carrareto, 90 anos

(cremação)

Walter Silverio da Silva, 70 anos (cremação)
Renato de Castro Pinheiro Rocha, 46 anos (cremação)
Manoel Soares Almeida, 37 anos (cremação)
Hugo Renato Rodas Giusto, 82 anos (cremação)